



Universidade: presente!

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Ser mulher regente em Porto Alegre: tradição e inovação no mundo da percussão
Autor	JULIA MEIRA PIANTA
Orientador	MARILIA RAQUEL ALBORNOZ STEIN

“Ser mulher regente em Porto Alegre: tradição e inovação no mundo da percussão”

Aluna: Julia Meira Pianta

Orientadora: Marília Stein

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Instituto de Artes – Departamento de Música

Este projeto de pesquisa tem como foco o estudo da prática musical de três regentes mulheres de grupos percussivos em Porto Alegre, RS. A partir de experiências como baterista, percussionista e regente, a aluna traz o questionamento diário – não só na profissão, mas também nas disciplinas dentro do curso - dos desafios enfrentados pelas mulheres quanto aos lugares, comportamentos e papéis esperados, negociados e (in)visibilizados: seja dentro dos livros didáticos, em cima do palco ou nas pesquisas acadêmicas. Rosa Iniesta Masmano fala que “lamentavelmente, seguem vigentes muitas das ideias de gênero do final do século XIX, o que obstaculiza o desenvolvimento das mulheres na música, especialmente das regentes de orquestra” [tradução livre] (MASMANO, 2018, p. 66). A partir dessa perspectiva, surge este projeto de pesquisa, que tem como objetivo geral analisar a prática de regência dessas três regentes e o que suas presenças e atuações profissionais representam para si e para outras mulheres musicistas na cidade. O trabalho será realizado a partir de um estudo de caso de inspiração etnográfica, através de saídas de campo, observações e entrevistas com as regentes. Além da pesquisa de campo, está sendo feita, também, uma revisão de literatura sobre mulheres regentes e música percussiva, em busca de compreender o estado da arte quanto a pesquisas no campo de música e gênero e sobre as mulheres no âmbito da regência.